



A Executiva do PSB ficou irritada com o petista Geraldo Magela que só quer coligação para cargos majoritários

PSB rediscute seu apoio aos petistas em outubro

O PSB-DF está disposto a retirar o seu apoio à candidatura do ex-reitor da UnB, Cristóvam Buarque, ao governo do Distrito Federal caso o PT insista em fazer coligações apenas para as vagas majoritárias. Nessa hipótese, o PSB procurará formar uma chapa alternativa de esquerda, em aliança com o PPS e o PC do B. O candidato a governador seria o deputado Augusto Carvalho, do PPS. Essa decisão foi anunciada ontem pela Comissão Executiva do PSB ao final do Congresso Extraordinário realizado ontem no auditório do Anexo IV da Câmara dos Deputados.

A possibilidade de ruptura com o PT surgiu diante da tese susten-

tada pelo deputado Geraldo Magela que continua recusando-se a admitir a coligação para a chapa completa, incluindo os candidatos à Câmara dos Deputados e à Câmara Legislativa. Coligado apenas para os cargos majoritários (governador e senador) o PSB encontraria dificuldade para obter os votos de legenda necessários para a eleição de seus candidatos aos pleitos proporcionais.

O PSB também questiona o critério que o PT tem procurado impor nos entendimentos com vistas à formação da coligação. Das 36 vagas de candidatos a deputado distrital que a coligação teria direito a apresentar, o PT está reivindicando 24, deixando

para os outros partidos as 12 restantes. O PSB pensa que 12 vagas não serão suficientes para acomodar as candidaturas das outras legendas (o próprio PSB, o PPS e o PC do B).

O Congresso Extraordinário do PSB também decidiu adiar para meados do mês de abril a indicação do nome que pretende indicar para compor a chapa majoritária na coligação com o PT, ou, caso persista o impasse, chapa que resultar da nova aliança liderada pelo PPS. O nome do advogado Ulisses Riedel, cotado anteriormente para disputar o Senado ou ocupar a vaga de suplente de senador, vem enfrentando fortes resistências da base do partido.